

POLIFONIA	CUIABÁ	EdUFMT	nº 04	p. 90-106	2002	ISSN 0104-687X
-----------	--------	--------	-------	-----------	------	----------------

## **Linguagem de especialidade no ensino fundamental**

Marieta Prata de Lima Dias (UFMT)

**ABSTRACT:** The purpose of this paper is to investigate the terms used daily by teachers of different subjects at school through the analysis of the seventh grade schoolbooks in Elementary School. The role of all teachers with relation to the teaching of the language is then studied. This is the first part of the research. In here, the collected data are shown and the relationship between these data to a conceptual system is discussed. It was found that education in the state of Mato Grosso, which is involved in teaching the students the universal scientific concepts, gives birth to the general knowledge. All teachers are both language teachers of the terms in their area of knowledge and also teachers of the reading and production of the scientific-cognitive structures in which such terms appear.

**KEY WORDS:** scientific terms, language teaching, elementary school

Como sabemos, o sentido das palavras, expressões e enunciados varia conforme diversos parâmetros bem conhecidos, entre eles o emissor, o receptor e o tipo de discurso. No caso do manual didático, o autor apresenta-se com competência superior ao receptor-aluno, no domínio de especialização específico; não escreve para mostrar competência, mas para transmitir uma mensagem didático-científica. O aluno caracteriza-se como alguém em formação científica. Na tipologia de discursos científicos, o discurso do texto didático seria classificado como “discurso científico-pedagógico”(Contente, 1991).

Conforme Lerat (1997:151), o livro didático de cada disciplina supõe enunciatador e destinatário competentes, seu texto tem uma temática centrada sobre um domínio referencial mais ou

menos específico e, portanto, nesta situação favorável, a previsibilidade do sentido das palavras no discurso é considerada justamente a melhor possível. Sendo assim, por exemplo, o significado dos termos *capital, classe, coordenada, estado, função, grau, ponto, raiz, sistema, valor* e *zona* varia conforme a disciplina de sala de aula, como constatamos nos contextos:

Ex. 1: *Para encontrar as <raízes quadradas> de um número, decompomos o número em produto de fatores e usamos a propriedade do produto ou do quociente das <raízes quadradas>.*(Matemática/Guelli, 1999:16)

Ex. 2: *Foi por isso que você aprendeu os termos geométricos mais simples: <ponto> <reta > <plano> sem que tentássemos defini-los. No entanto, usando esses termos não definidos, você aprendeu as definições de outros termos geométricos: <segmento>, <semi-reta>, <ângulo>, <polígono> etc.* (Matemática/Guelli, 1999:151)

Ex. 3: *Os elementos do par ordenado **A** (2.3) são chamados <coordenadas> do ponto **A**. A <coordenada> do ponto **A** em que uma reta perpendicular ao eixo **X** por **A** encontra esse eixo é a abcissa de **A**, 1.* (Matemática/Guelli, 1999:117)

Ex. 4 *As orações <coordenadas> que se colocam uma ao lado da outra são chamadas assindéticas, porque não há entre elas nenhuma palavra de ligação.* (Português/Gonçalves e Rios, 1997:210)

Ex. 5: *Dê a classe gramatical e a <função> das palavras ou expressões em destaque.* (Português/Gonçalves e Rios, 1997: 227)

Ex. 6: *As <funções> do corpo são sempre desempenhadas por <sistemas>.* (Ciências/Silva Jr., Sasson e Sanches, 1998:17)

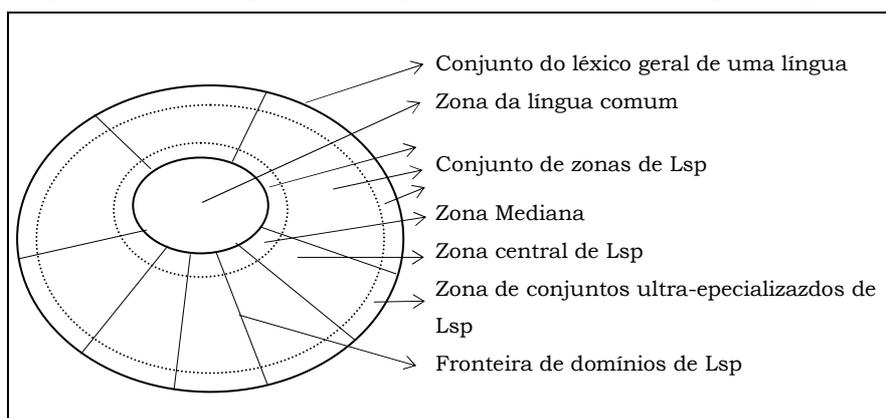
Ex. 7: <Sistema de inequações>. (...) Qual é o conjunto de cada < sistema >? O universo das variáveis é o conjunto dos números reais. (Matemática/Guelli, 1999: 110; 114)

Ex. 8: Durante o século XIX, os investimentos britânicos na América Latina cresceram assustadoramente e, em 1880, atingiram o <valor nominal> de 179 milhões de libras esterlinas. (História/Ribeiro e Anastásia, 1996:14)

Ex. 9: “Utilizado dessa forma, **b** é chamado de <variável>. O conjunto **U** chama-se <domínio> ou <universo> da <variável> **b**. Qualquer elemento do domínio é chamado < valor da variável > : 2, 6 e 9 são os <valores> da <variável **b**>.” (Matemática / Guelli, 1999:33)

A linguagem usada no discurso de cada área do saber é chamada de *linguagem de especialidade (LSP)* ou *língua de especialidade, língua/linguagem científica e técnica, língua/linguagem especial e língua/linguagem para fins (propósitos) especiais.*

A relação entre a linguagem comum e a linguagem de especialidade é representada por Rondeau (1984:25) pela figura:



A unidade da língua comum é a *palavra* e a unidade da LSP, o *termo*. Palavra é a unidade significante composta de um ou mais fonemas e cuja forma gráfica é geralmente precedida e seguida de um branco no texto. Por exemplo: o termo *point de rosée* é composto de três palavras. Termo é a unidade significante constituída de uma palavra (termo simples) ou de muitas palavras (termo complexo) e que designa uma noção de modo unívoco no interior de um domínio; é também chamado *unidade terminológica* (BOUTIN-QUESNEL et. al.: 1985). A figura de Rondeau demonstra que o léxico geral da língua compreende um núcleo de zona da língua comum e vários conjuntos de zonas de Lsp. Na proximidade entre o conjunto de zonas da Lsp e o da zona de LC está a zona mediana, ou seja, os termos e palavras têm maior coincidência sêmica; à medida que os daquele se distanciam dos desse conjunto, há maior nível de especialização semântica. Além disso, há uma fronteira entre os domínios de Lsp, na qual ocorrem termos comuns.

Considerando que:

- tradicionalmente somente o professor da disciplina Língua Portuguesa é visto como professor de língua e os outros docentes, como professores de conteúdo;
- o ensino de língua não significa somente ensino da estrutura da língua, mas também e/ou desenvolvimento do desempenho lingüístico adequado à situação comunicativa;
- o uso de termos específicos de cada área do conhecimento requisita o respectivo saber conceitual;
- a disciplina Língua Portuguesa também tem como objetivo o ensino da língua enquanto objeto de estudo, embora tal objetivo seja discutível conforme o nível de ensino;
- a função da escola é preparar o educando para sua realização pessoal como cidadão, já que em qualquer atuação profissional, ele estará lidando com alguma das áreas do saber e, portanto, usando Lsp;
- a linguagem não-verbal é também ensino lingüístico e ela está presente nas diversas disciplinas da grade curricular,

- propusemo-nos a refletir sobre o papel dos professores das diversas disciplinas em relação ao ensino de língua.

O *corpus* de nossa pesquisa foi constituído de livros didáticos usados por alunos do Ensino Fundamental. Nossa amostra restringiu-se aos livros da 7ª série, da Escola Estadual Adolfo Augusto de Moraes, da cidade de Rondonópolis (MT), estudados por 113 alunos, conforme a Matrícula Geral de 1999.

Portanto, o objetivo geral de nosso estudo foi observar os termos constantes no cotidiano escolar, por meio de análise de livros didáticos usados na 7ª série do Ensino Fundamental nas diversas disciplinas, visando refletir sobre o papel de todos os professores em relação ao ensino de língua.

A coleta de termos foi manual, seguindo critérios, tais como: uso de negrito ou aspas, presença em títulos, explicação da significação, questionamento sobre seu significado em exercícios, expressões como “a isso chama-se.../denomina-se...” e a nossa comparação com termos homônimos de outras áreas de domínio.

Aceitamos a sugestão de Dubuc (1985:54) de que se acolha um número maior de unidades e, posteriormente, vá se eliminando. Tal averiguação foi feita com base em dicionários da linguagem comum (LC), pela consulta à referência de aceção da Lsp. Restaram, pois, coletados, 122 termos em Português, 148 em História, 497 em Ciências, 179 em Matemática e 135 em Geografia. Os termos coletados foram:

## **CIÊNCIAS**

*abreugrafia, acidente vascular cerebral (AVC), ácido, ácido clorídrico, ácido nucléico, ácido graxo, acomodação, ACTH, ADH<sup>21</sup>, adrenalina, aids, albinismo, alvéolo, amido, amilase pancreática, amilase salivar (ou ptialina), aminoácido, andrógeno (ou hormônio sexual feminino), anemia, anticorpo, antígeno, antiofídico, aparelho, apêndice (ou apêndice vermiforme), artéria, arteríola, aorta, arteriosclerose, articulação, artrite, artrose, astigmatismo, átomo,*

---

<sup>21</sup> Hormônio antidiurético.

átrio ou aurícula, australopitecos, axônio, azul-de-metileno (azul demetileno), bacilo de Koch, bactéria, barbeiro, bastonete, beladona, bexiga urinária, Biceps, bigorna, bile, biosfera, boca, bócio, bolsa escrotal, botão (gustativo), bronquíolo, brônquios, bronquite, bulbo, caixa torácica, cálcio, cálculo, calo ósseo, caloria, camada córnea, canal semicircular, canal deferente, cápsula<sup>22</sup>, carboidrato, cárie dentária, carpo, cartilagem, cartilagem articular, ceco, célula, célula adiposa, celulose, cerebelo, cérebro, cifose, circulação, cirrose hepática, cistite, citoplasma, clavícula, cloro, CO<sub>2</sub>, cóclea, colágeno, colesterol, coluna vertebral, cone<sup>23</sup>, coração, cordas vocais, cordão umbilical, córnea, coroa, coróide, corpúsculo de Krause, corpúsculo de Meissner, corpúsculo de Ruffini, corpúsculo de Vater-Pacini, córtex, córtex cerebral (ou matéria cinzenta), cortisona, costela, crânio, cristalino, cromossomo, daltonismo, deltóide, dendrito, dente do siso, dentição, dentina, derme, diabete, diafragma, diarreia, diástole, difusão, digestão, digestão mecânica, digestão química, disco cartilaginosa, dissacarídeo, DNA, doador universal, Doença de Chagas, eletrocardiograma, encéfalo, energia, enfarte (ou ataque cardíaco), enfisema pulmonar, engenharia genética, entorse, epiderme, epidídimo, epiglote, ereção, escápula (ou omoplata), esclerótica, escoliose, escorbuto, esmalte, esôfago, espécie, esperma (ou sêmen), espermatozóide, externo, estômago, estrabismo, estribo, excreção, expiração, fagocitose, faringe, fator Rh, face, falange, fenilcetonúria (ou PKU), fêmur, fenótipo, ferro, feto, fibula (ou perônio), fibra, fibrilação, fígado, flúor, folículo ovariano, fosfato de cálcio, fósforo, fôvea, função, gameta (ou células sexuais ou células reprodutoras), gás, gastrite, gastrocnêmio, gêmeos fraternos, gêmeos idênticos, gene, gene dominante, gene recessivo, glândula, glândula de Cowper, glândula endócrina, glândula exócrina, glândulas lacrimais, glândula sebácea, glândula sudorípara, glândulas supra-renais, glândula tireóide, glândulas salivares, glicerol, glicogênio, glicose, glóbulo branco (ou leucócito), glóbulo vermelho (ou hemácia), glote, glucagon, glúteo, gonorréia, gordura, grande dorsal, gripe, grupo sanguíneo, H<sub>2</sub>O, hemisfério (cerebral),

---

<sup>22</sup> Parte inicial do túbulo renal.

<sup>23</sup> Tipo de célula do olho.

hemodiálise, hemofilia, hemoglobina, hemograma, hepatite, Hérnia de Disco, herpes, hipermetropia, hipertireoidismo, hipoderme, hipófise, hipotálamo, homo erectus (lat.), homo habilis (lat.), homo sapiens (lat.), hormônio, humor vítreo, humor aquoso, icterícia, ilíaco, inspiração, insulina, intestino delgado, intestino grosso, iodo, íris, labirinto, lactose, lamínula, laqueadura, laringe, laringite, leucemia, linfa, linfócito, lipase, lipídio, líquido cefalorraquidiano, lordose, luxação, magnésio, malária, maltose, mamífero, marca-passo, martelo, medula, medula espinhal, medula óssea, melanina, membrana, menopausa, metabolismo, metabolismo basal, metacarpo, metatarso, miopia, mitocôndria, molécula, monossacarídeos, monóxido de carbono (CO), muco, músculos oculares, músculos do cristalino, natureza, nefrite, néfron, nervo auditivo, nervo craniano, nervo óptico, nervo raquidiano (ou nervo medular ), nervo simpático, nervo vago, neurônio, nidadação, núcleo<sup>24</sup>, ocitocina, O<sub>2</sub>, órbita, organismo, orgânulo, órgão, osso, osso compacto, osteoporose, otite, ouvido interno, ouvido médio, ovário, oviduto (ou tubas uterinas ou trompas de falópio), óvulo, ovulação, oxigênio, papila gustativa, paratormônio, parede, patela (ou rótula) pâncreas, papaína, papila gustativa, paramécio, parto induzido, parto cesariano, pavilhão auditivo, peitoral maior, pélvis, pepsina, permeabilidade seletiva, pílula anticoncepcional, placa (bacteriana), placenta, plaqueta, plasma, pleura, pneumonia, polissacarídeo, polpa dentária, ponte de safena, ponto cego<sup>25</sup>, população, poro, potássio, presbiopia, pressão atmosférica, progesterona, próstata, proteína, protozoário, pseudópode, pulmão, pulsação, pupila, púrpura, quadríceps crural, queratina, quilocaloria (Kcal), radiação ultravioleta, rádio, radiografia, raiz, raquitismo, reagente de Biuret, reflexo, respiração, retículo endoplasmático, retina, reto abdominal, Rh-negativo<sup>26</sup> (ou Rh<sup>-</sup>), Rh-positivo (ou Rh<sup>+</sup>), ribossomo, rim, RNA, sacarose, sal, sangue, sangue arterial, sangue venoso, sífilis, silicose, sistema, sistema circulatório, sistema excretor, sistema hormonal, sistema linfático, sistema nervoso, sistema nervoso periférico, sistema reprodutor,

---

<sup>24</sup> Parte da célula.

<sup>25</sup> Região da retina.

<sup>26</sup> Abreviatura de *Rhesus*, nome científico de um macaco, no qual primeiramente foi descoberto o fator Rh.

*sistema respiratório, sistema nervoso autônomo, sistema nervoso central, sistema parassimpático, sistema simpático, sistema urinário, sístole, sódio, solanácea, solanina, substância construtora (ou substância plástica), substância energética, suco, supra-renais, taquicardia, tarso, tato, tecido, tecido adiposo, tecido cartilaginoso, tecido epitelial, tecido muscular, tecido muscular estriado cardíaco, tecido muscular estriado voluntário (ou tecido esquelético), tecido muscular liso, técnica de Heimlich, testículo, tibia, tintura (de iodo), tireóide, tiroxina, tomografia, transfusão, trapézio, traquéia, tríceps, tripsina, TSH (ou hormônio estimulador da tireóide), tuberculose, tubo, túbulo renal, túbulos seminíferos, úlcera, ulna, ultrasonografia, úmero, unicelular, uréia, uremia, ureter, uretra, uretrite, vacina BCG<sup>27</sup>, vacúolo, válvula, variz, vasectomia, vaso, vaso capilar, vaso coronário, vaso sangüíneo, veia, veia cava, ventrículo, vênula, vértebra, vertebrado, vesículas seminais, vestibulo, vilosidade, vírus, visão, vitamina, vitamina A, vitamina B12, vitamina C, vitamina D, vitamina E, vitamina K, xeroftalmia, zigoto (ou célula-ovo).*

## **PORTUGUÊS**

*ação verbal, acento gráfico, acentuação, adjetivo (adj.), adjunto, adjunto adnominal (AA), adjunto adverbial, advérbio (adv.), agente da passiva, aliteração, análise morfológica, análise sintática, antítese, aposto, aposto de especificação, artigo, assindético, assonância, catacrese, classe, coletivo, complemento nominal (CN), complemento verbal (CV), concordância, conectivo, conjugar, conjunção, conjunção coordenativa, conjunção coordenativa aditiva, conjunção coordenativa adversativa, conjunção coordenativa alternativa, conjunção coordenativa conclusiva, conjunção coordenativa explicativa, conjunção subordinativa, coordenação, crase, descrição, desinência, discurso, discurso direto, discurso indireto, ditongo, elemento, família, flexão, flexionar, fonema, forma, frase, função, função sintática, futuro, futuro do presente, futuro do pretérito, gênero, gerúndio, gradação, hai-kai (ou haicai),*

---

<sup>27</sup> Abreviatura de Bacilo de Calmette e Guérin.

*hiato, hífen, hipérbole, infinitivo, interjeição, ironia, letra, linguagem, locução, locução adjetiva, locução adverbial, locução coordenativa, locução integrante, locução interjetiva, locução prepositiva, locução pronominal, locução subordinativa, locução verbal, metáfora, metonímia, modo, modo imperativo, modo subjuntivo, morfologia, numeral, número, objeto direto (OD), oração, oxítono, palavra híbrida, paroxítono, participio, partícula apassivadora, perífrase, período, período composto, período simples, personificação, pessoa, plural, pontuação, predicação, predicado, predicado nominal, predicado verbal, predicado verbo-nominal, predicativo, predicativo do objeto (PO), predicativo do sujeito (PS), prefixo, preposição, preposição essencial, presente, pretérito, pretérito imperfeito, pretérito mais-que-perfeito, pretérito perfeito, pronome, pronome de tratamento, pronome indefinido, pronome interrogativo, pronome oblíquo, proparoxítona, prosa, significado, sindético, singular, sintaxe, soneto, subordinação, substantivo abstrato, substantivo próprio, sufixo, sujeito, sujeito determinado composto, sujeito determinado oculto, sujeito determinado paciente, sujeito determinado simples, sujeito indeterminado, tempo, tempo composto, tempo simples, termo, termo acessório, termo essencial, termo integrante, verbo, verbo abundante, verbo auxiliar, verbo de ligação, verbo defectivo, verbo impessoal, verbo intransitivo, verbo irregular, verbo pronominal, verbo reflexivo, verbo transitivo direto, verbo unipessoal, verbos discendi, vírgula, vocativo, vogal, vogal temática, voz, voz ativa, voz passiva, voz reflexiva.*

## **HISTÓRIA**

*Aliança Liberal<sup>28</sup>, Aliança para o Progresso, antiimperialista, anarco-sindicalismo, anarquista, anistia, aristocracia, autonomia, balança comercial, Batalha de Marne, Batalha de Verdun, Belle Époque, bens de consumo, BOC (ou Bloco Operário e Camponês), Bolsa de Nova York, camada social, capitalismo, circulação, CGT, Coluna Prestes (ou Coluna Gaúcha ou Coluna Prestes-Miguel Costa),*

---

<sup>28</sup> Aliança Libertadora, fundada em 1924 no Rio Grande do Sul.

*Comissão Verificadora de Poderes, Conferência de Paz (1919), Constituição Republicana do Brasil, coronelismo, crack da bolsa de valores, crise, Cubismo, cultura, CUT, Dezoito do Forte, Diário Oficial, divisão (internacional) do trabalho, Domingo Sangrento, economia informal, eleição a bico-de-pena, Estado, etnia, expressionismo, Golpe de Estado, Governo provisório, Grande Depressão, Guerra civil, Guerra de Movimento, Guerra de Secessão, Guerra de Trincheiras, Guerra do Paraguai, holding, igualdade, individualismo, indústria pesada, inflação, INSS, Lei Áurea, Lei de Expulsão dos Estrangeiros, Lei do Ventre Livre, Lei dos Sexagenários, liberdade de imprensa, liberdade religiosa, Manifesto dos 13 Generais, meio de produção, mercado consumidor, mercado externo, mercado internacional, Modernismo, movimento, Movimento Anta, Movimento messiânico, moeda, Movimento verde-amarelo, nacionalismo\*, intervenção, Naturalismo, NEP (Nova Política Econômica)<sup>29</sup>, oficial, oligarquia\*, OPEP (Organização dos Países Exportadores de Petróleo), operação, ordem, Partido Comunista Brasileiro (PCB), Partido Democrático de São Paulo, Partido Democrático Nacional, Partido Operário (1890-1892), Partido Social Democrata Russo, Paz de Brest-Litovsky, pé, pluripartidarismo, poder executivo, poder judiciário, poder legislativo, Primeira Guerra Mundial, primitivismo, princípios econômicos, processo eleitoral, Proclamação da República, questão, Reação Republicana (1921), Realismo, receita pública, República de Weimar, República dos Coronéis, República Federativa, República Oligárquica, República Velha (ou República Oligárquica ou Primeira República), Revolta da Chibata, Revolta da Vacina, Revolta de Canudos, Revolta do Contestado, Revolução de 30, Revolução Federalista, Revolução Industrial, Revolução Russa, Romantismo, saldo negativo, saldo positivo, Segunda Guerra Mundial, Segundo Reich, sindicalismo, sindicalista libertário, sindicato, Socialismo\*, Socialismo Cristão, Socialismo marxista, sociedade anônima (ou S/A), subjetivismo, Supremo Tribunal Federal, tenentismo, terra pública (ou devoluta), território, trabalho livre, tradicionalismo, Tratado de Lausanne, Tratado de Saint-*

---

<sup>29</sup> Adotada por Lênin em 1921.

Geramin, Tratado de Sévres, Tratado de Versalhes, trustee, valor nominal, valorização, voto de cabresto.

## MATEMÁTICA

$\cong$   $\Phi$   $\%$   $\supset$   $\subset$   $\notin$   $\in$   $\neq$   $<$   $\mp$   $\pi$  (pi)  $\square ABCD = > \div$   $\longleftrightarrow$   $\triangle$   $\text{---}$   
 360°, A', a<sup>5</sup>, ABC, abcissa (abscissa), adição, altura, ângulo,  $\longrightarrow$   
 ângulo externo, ângulo inscrito, ângulo interno, ângulo interno não  
 adjacente, ângulo oposto, ângulo reto, ângulo suplementar, ângulos  
 adjacentes, ângulos congruentes, ângulos alternos externos,  
 ângulos alternos internos, ângulos correspondentes, ângulos  
 suplementares, área, aresta,  $B \cap C$ ,  $B \cup C$ , baricentro, base,  $\overline{BC}$ ,  
 bissetriz, binômio, BÔD, casa decimal, círculo, circunferência,  
 coeficiente, comprimento, congruência, conjunto, conjunto universo  
 (ou domínio de equação), conjunto vazio, correspondência  
 biunívoca, constante, coordenadas, coplanar, corda, cubo,  
 denominador, denominador comum, diâmetro, diferença, dividendo,  
 divisão, dízima periódica, domínio ou universo, Ê, eixo, equação,  
 equação fracionária, expoente, expressão, face, faces ABCD, fator,  
 fatorar, fator primo, figura geométrica, figuras geométricas  
 congruentes, fração, fração algébrica, geratriz, gráfico, grau,  
 hexágono, identidade, igualdade, inequação, inscrito, inteiro,  
 intersecção, isósceles (ou isóscele), lado, limite, máximo divisor  
 comum, média aritmética, mediana, membros, método da  
 substituição, método de adição, mínimo múltiplo comum, módulo  
 (ou valor absoluto), monômio, multiplicação, numerador, número,  
 número inteiro, número inteiro positivo, número irracional, número  
 natural, número ordinal, número racional, número real, operação,  
 ordenada, ortocentro, paralelo, paralelogramo, pentágono,  
 perímetro, perpendicular, pirâmide, plano, plano cartesiano,  
 polígono circunscrito, polinômio, ponto, potência, produto,  
 propriedade associativa, propriedade comutativa, propriedade  
 distributiva, quadrado, quadrante, quadrilátero, quociente, raio,  
 raiz, raiz quadrada, reta, retângulo, secante, segmento, simetria,

*sistema de equações, solução, tangente, termo<sup>30</sup>, transversal, triângulo, triângulo isósceles, trinômio, valor, valor absoluto (ou módulo), valor numérico, variável, vírgula (ou ,) vértice, volume, x, y.*

## **GEOGRAFIA**

*1°C, aculturação, AEC (ou Associação dos Estados Caribenhos), Aladi (ou Associação Latino-Americana de Integração), amplitude térmica, Apec (ou Associação de Cooperação Econômica da Ásia-Pacífico), bacia, bacia hidrográfica, balança comercial, Banco Mundial, bens, capitalismo, Caricom (ou Mercado Comum do Caribe), centro dispersor de água<sup>31</sup>, Cepal (ou Comissão Econômica para a América Latina), ciclone, circular (dólares), cinturão (belt), civilização (maia), classe social, colônias de povoamento, cordilheira, crescimento vegetativo, datação, Declaração Universal dos Direitos da Criança, densidade demográfica, distribuição (de renda), divisa, divisão (internacional) do trabalho, ecologia, economia, energia nuclear, espaço, estepe, FAO (ou Food and Agriculture Organization), FBI, fibra óptica, fio (ou cabo), G-3, glaciação, Grupo dos Sete (ou G-7), IDH (ou Índice de Desenvolvimento Humano), imposto, inflação, infra-estrutura, kw, latitude, liberalismo, linha de produção, malha (ferroviária), massa de ar, MCCA (ou Mercado Comum Centro-Americano), meios de produção, mercado, Mercosul (ou Mercado Comum do Sul)<sup>32</sup>, migração pendular, nação, NAFTA, NIC (ou New Industrializing Countries), ocupação, OEA, ONU, Opas (ou Organização Pan-Americana de Saúde), OPEP (ou Organização dos Países Exportadores de Petróleo), Pacto Andino, padrão (de vida), países do Norte<sup>33</sup>, países do Sul<sup>34</sup>, pampas, PIB, placa litosférica ou tectônica, plâncton, PNUD (ou Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), poluição química, População Economicamente*

---

<sup>30</sup> Expressão algébrica escrita como um produto ou um quociente de números ou variáveis, ou de ambos.

<sup>31</sup> Região mais elevada do relevo onde os rios nascem.

<sup>32</sup> Mercado formado por Argentina, Brasil, Uruguai e Paraguai, desde 1995.

<sup>33</sup> Países desenvolvidos ou países do primeiro mundo.

<sup>34</sup> Países subdesenvolvidos ou países do terceiro mundo.

*Ativa* (ou *PEA*), *potencial* (hidráulico), *pradaria*, *precipitação pluviométrica*, *PRI* (ou *Partido Revolucionário Institucional*<sup>35</sup>, *ranching belt*, *receita*, *recurso*, *rede* (hidroviária), *relevo*, *renda*, *renda nacional*, *renda per capita*, *Revolução Francesa*, *Revolução Industrial*, *Revolução Mexicana*, *S/A* (ou *Sociedade Anônima*), *Segunda Revolução Industrial*, *sindicato*, *socialismo*, *superavit*, *superinflação*, *TEC* (ou *Tarifa Externa Comum*)<sup>36</sup>, *temperatura anual*, *temperatura máxima*, *temperatura mínima*, *Terceira Revolução Industrial*, *terceirização*, *tigres asiáticos*<sup>37</sup>, *tundra*, *umidade*, *União Européia*<sup>38</sup>, *Unicef*, *usina hidrelétrica*, *valor real*, *variação*, *vegetação rasteira*, *Zona do canal*<sup>39</sup>.

Como é bem lembrado por Lerat (1995), a LSP comporta de modo regular e previsível signos que não pertencem ao alfabeto, como letras gregas (ex.:  $\pi$ ), latinismos (ex.: *superavit*), termos híbridos (ex.: *renda per capita*) e até mesmo signos não-lingüísticos. Seus termos apresentam, pois, por vezes, uma morfologia composta por elementos diversos. Em nossa amostra coletamos termos, como:

$\cong \Phi \%$   $\supset \subset \notin \in \neq < \mp \pi$  (pi)  $\square$  ABCD = >  $\div$   $\overrightarrow{BC}$   $\rightarrow$  —  
 360°, A', a<sup>5</sup> (Matemática); 1°C, G-3 (Geografia) e O<sub>2</sub>, CO<sub>2</sub>, Rh<sup>-</sup> e Rh<sup>+</sup> (Ciências).

Além disso, também é freqüente o uso de siglas, abreviações e/ou termos mistos. Anotamos, por exemplo: AEC, Cepal, FAO, FBI, IDH, MCCA, MERCOSUL, NAFTA, NIC, OPEP, OEA, ONU, PIB, PNUD, PRI, PRI, TEC, União Européia, Unicef (Geografia), AA, CN, CV, PO, PS, OD, coord., subord. (Português), BOC, CGT, CUT, INSS, NEP, OPEP (História) e ADH, DNA, RNA e vacina BCG (Ciências).

Alguns dos manuais analisados apresentam glossário ao final da obra ou como nota de rodapé, como é o caso dos livros de Geografia, História e Ciências. Entre outros, o livro de Ciências

<sup>35</sup> Partido que controla a política mexicana desde 1929.

<sup>36</sup> Tarifa estabelecida pelo Mercosul.

<sup>37</sup> Referência aos países Cingapura, Taiwan, Hong Kong, Coréia do Sul.

<sup>38</sup> União formada pelos países Alemanha, França, Itália, Grã-Bretanha, Espanha, Dinamarca, Bélgica, Holanda, Luxemburgo, Irlanda, Portugal e Grécia.

<sup>39</sup> Domínio americano de 18km de largura, no Panamá, a ser devolvido em 2000.

traz os verbetes de *dorso, ereto, arqueólogo, anatomia, dissecar, supersticioso, eficiência, culinário, cardíaco, controvérsia, inveterado, antagônico, benigna, peçonhento, incompatibilidade, aglutinar, obsessão, precocemente, precursor, rigidez, resistência, euforia, privação, ofuscado, estável, precoce, obesidade, padrão e esboço* – ao nosso ver, desnecessários.

Aceitando como *conceito* a definição de Dahlberg (1978:102) – “compilação de enunciados verdadeiros sobre determinado objeto, fixada por um símbolo lingüístico” -, entendemos que os professores de todas as disciplinas, além de transmissores do saber conceitual respectivo à área, são também professores de língua. Se o termo impõe-se por ser “prática comum a uma comunidade de especialistas e exprime um dado conhecimento científico e técnico que normalmente não tem fronteiras lingüísticas, culturais ou geográficas” (Desmet, 1992:15), os docentes de Ciências, Geografia, Matemática, História, Língua Portuguesa etc. são os iniciadores dos educandos no mundo da ciência; em outras palavras, sendo o conhecimento constituído pelo par *informação mais representação* (Lerat, 1983:14), tais educadores são responsáveis pela informação inicial do conteúdo e verbalização lingüística e não-lingüística do respectivo saber científico dos alunos.

Segundo Gentilhomme (1995), é importante esclarecer, porém, que um ensino-aprendizagem baseado sobre uma lista de termos, em abstrato, sem aura cultural, é um *nonsense* em relação à dignidade dos aprendizes considerados como autômatos, no máximo capazes de recitar suas lições e de seguir ao pé-da-letra as instruções redigidas pelos super-homens que têm pensado em seu lugar. Para que a apropriação de um termo constitua um enriquecimento cultural, não é necessário nem suficiente que se conheça a definição de seu conteúdo. O termo deve comportar uma aura cognitiva variável de um indivíduo a outro, ou seja, estar relacionado a um sistema conceitual que permita ao indivíduo o acesso aos textos ditos de vulgarização. Sem o respectivo conhecimento conceitual, o armazenamento na memória humana da simples listagem de um conjunto terminológico não assegura de fato uma cultura, nem geral, nem

relativa a uma disciplina particular; seria o caso de considerar culto um computador, em cuja memória constem todos os nomes de minerais, por exemplo. Portanto, a cultura não será nascida do nada. O ideal seria que o cidadão fosse bem instalado em uma disciplina sem permanecer um especialista restrito, ou seja, fosse capaz de conservar o desejo de dar uma olhadela maravilhada sobre as disciplinas distantes da sua. Para fazer isto, ainda conforme Gentilhomme (1995), a linguagem impõe um mínimo de conhecimentos terminológicos.

Dizemos que a escola mato-grossense, comprometida com a verbalização lingüística discente dos conceitos científicos universais, dá início à cultura humanística e que todos os docentes são professores de língua, seja dos termos específicos de suas áreas seja do entendimento e produção das estruturas cognitivo-científicas em que tais termos se encontram.

### **Bibliografia**

ANDRADE, Maria Margarida de. *Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação. Noções Práticas*. São Paulo: Atlas, 1997.

BARBOSA, Maria Aparecida. O percurso gerativo da enunciação, a relação de equivalência lexical e o ensino do léxico. *Estudos lingüísticos XXI – Anais de seminários do GEL*, Jaú/Franca, p. 258-265, 1992.

BOUTIN-QUESNEL et al. *Vocabulaire systématique de la Terminologia*. Québec: Publications du Québec, 1985.

CABRÉ, Maria Teresa. *La Terminología. Teoría, metodología, aplicaciones*. Barcelona: Editorial Antártida/Empúries, 1993.

\_\_\_\_\_. *Curso Terminologia: teorias, métodos e aplicações*. São Paulo: FFLCH/USP, 1997.

- CALDAS AULETE. *Dicionário contemporâneo da língua portuguesa*. Atualizado e revisto por Hamílcar de Garcia, com estudos de Antenor Nascentes. Rio de Janeiro: Delta, 1958.
- CONTENTE, Madalena. A Terminologia da Biologia: Uma Proposta de Ensino/aprendizagem no Ensino Secundário. *Terminologias* 3-4. Lisboa, Associação de Terminologia Portuguesa – TERMIP, abril-dez. 1991. p. 85-99.
- DAHLBERG, Ingetraut. Teoria do conceito. *Ci. Inf.* Rio de Janeiro, 7(2): 101-107, 1978.
- DESMET, Isabel. Terminologia: cognição e representação de conhecimentos especializados. *Terminologias* 5-6, Lisboa, p.9-24, 1992.
- DUBUC, R. *Manuel pratique de terminologie*. Montréal: Linguattech, 1985.
- FELBER, H. *Manuel de terminologie*. Paris: Unesco et Infoterm, 1987.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de. *Novo dicionário da língua portuguesa*. 2. ed. revista e aumentada; 43ª impressão. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.
- GALISSON, Robert. *Lexicologie et enseignement des langues (essais méthodologiques)*. Paris: Hachette, 1979.
- GENTILHOMME, Yves. Contribution à une réflexion sur terminologie et culture. *Études de Linguistique Appliquée* n. 97. Paris, janvier-mars 1995.
- GONÇALVES, M. Sílvia e RIOS, Rosana. *Português em outras palavras*. São Paulo: Scipione, 1997. 7ª série.
- GUELLI, Oscar. *Matemática – Uma aventura no pensamento*. São Paulo: Ática, 1999. 7ª série.

ISO 13789:1997 – *Terminologia – Princípios e métodos –  
Elaboração e apresentação de normas de Terminologia*

LERAT, Pierre. *Les langues spécialisées*. Paris: Presses  
Universitaires de France, 1995.

\_\_\_\_\_. La prévisibilité du sens des mots dans les textes spécialisés.  
Le cas de *connaissance*. *Cycles de Conférences 95-96- Lxic,  
corpus i dictionaris*. Barcelona, Institut Universitari de  
Lingüística Aplicada, Universitat Pompeu Fabra, 1997. p. 151-  
158.

LUCCI, Elian Alabi. *Geografia Homem e Espaço: as relações  
internacionais e a organização do espaço no continente  
americano*. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 1998. 7ª série.

MICHAELIS. *Moderno dicionário da língua portuguesa*. São Paulo:  
Companhia Melhoramentos, 1998.

RIBEIRO, Vanise e ANASTASIA, Carla. *Brasil - Encontros com a  
História*. São Paulo: Editora do Brasil, 1996. 7ª série.

RONDEAU, G. *Introduction à la Terminologie*. Chicoutimi  
(Québec): Gaëtan Monrin, 1984.

SILVA JÚNIOR, César, SASSON, Sezar, SANCHEZ, Paulo Sérgio  
Bedaque. *Ciências Entendendo a Natureza*. 15. ed. São Paulo:  
Saraiva, 1998. 7ª série.